

1969

# Lettre du Gouverneur de Moçâmedes au Secrétaire Général d'Angola — (8-X-1883)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre du Gouverneur de Moçâmedes au Secrétaire Général d'Angola. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1883 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR DE MOÇAMEDES  
AU SECRÉTAIRE GÉNÉRAL D'ANGOLA

(8-X-1883)

**SOMMAIRE** — *Bonne installation du séminaire diocésain à Huíla. — Bons résultats des études. — Activités du Père Charles Duparquet dans la Cimbébasie.*

Série de mil oitocentos oitenta e três — Governo do Distrito de Moçâmedes — Secção Civil — Número cento e seis. //

Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor. //

Cumprindo o determinado em officio da secção civil, terceira repartição, número seiscentos setenta e seis dessa Secretaria geral, datado de dois de Agosto último, que cobre cópia de outro da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, direcção geral, primeira Repartição, número cento quarenta e cinco, de vinte de Junho do corrente ano, que versa sobre o seminário diocesano, a cargo da Missão Católica do Real Padroado Português na Huíla, e manda que eu informe sobre os quesitos do dito officio, tenho a honra de expor o seguinte.

As condições do alojamento aos seminaristas quando estes vieram de Luanda foram se não óptimas, porque ainda os edificios não estavam concluídos, ao menos regulares, tanto que o próprio Reverendíssimo Senhor Bispo os acompanhou para esta vila, onde tiveram boa casa, e para a Huíla, hospedando-se todos ali bem acomodados em dormitórios apropriados e acham-se com boa saúde, corados e bem nutridos. Os seminaristas são

onze, que tantos foram para a Huíla, e ainda não foi admitido mais algum. Um deles é de idade de trinta anos e todos os mais são menores de dezasseis. //

Além destes seminaristas educa mais a missão os seguintes. Internos pretos dezoito, seminaristas dois, alunos do colégio oito, todos por conta da missão e frequentam a escola doze externos, filhos da povoação da Huíla. A delegação da missão no Humbe também dá escola a bastantes alunos e alunas externas. Quanto ao aproveitamento dos seminaristas, sou a dizer que só tiveram seis meses lectivos e assim mesmo fizeram exame os que constam da relação que inclusa [envio] e foram aprovados em instrução primária cinco seminaristas, exames a que assisti um dia a convite do superior da Missão, por me achar nesse dia na Huíla. //

Quanto aos estatutos, parecia ao superior da Missão, Reverendo Padre José Maria Antunes, melhor fazê-los depois de todas as obras da Missão concluídas; entretanto vai ele desde já empregar-se na elaboração deles e serão transmitidos brevemente. //

O que aqui informo foi por mim observado, tanto na Huíla como no Humbe, na visita aos concelhos, da qual acabo de regressar. Nesta visita um dos meus primeiros cuidados foi observar o que se passa com respeito à Missão, por isso julgo a propósito dizer que a da Huíla e delegação desta no Humbe têm trabalhado bastante materialmente na construção de edifícios, aclimatação de árvores, cultivo de hortas e ajardinamento de terrenos ao lado do ribeiro «Mucha», que até lhe proporciona tanques apropriados para banhos e natação dos alunos, e moralmente trabalha com assiduidade, bom exemplo e exortações, na propagação da fé, deixando-me assim agradável impressão, pelo que está reconhecido o Real Padroado Português. Não assim, porém, pelo que respeita nos países de além Cunene, na região da «Simbásia», em que o Padroado nos é negado e aonde o Padre francês Duparquet trata de estabelecer outras

missões independentes da jurisdição da da Huíla, começando pelo «Cuanhama» e «Ambuelas», por onde actualmente anda fazendo propaganda, objecto este de que vou tratar em outro officio. //

Deus guarde a Vossa Excelência. //

Governo em Moçâmedes, oito de Outubro de mil oitocentos oitenta e três. //

Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor Secretário geral do governo desta província. //

(a) *Sebastião Nunes da Mata* //  
governador

Está conforme.

Secretaria do governo geral em Luanda, ... de ...

s) *Alberto Carlos d'Eça de Queirós.*  
Sect.º g.<sup>al</sup>

AHU — 1.<sup>a</sup> Repartição — Angola - Carton 3.